

Participação no Comitê Estudantil na Associação Brasileira de Enfermagem: relato de experiência

Participation in the Student Committee at the Brazilian Nursing Association: experience report

Participación en el Comité de Estudiantes de la Asociación Brasileña de Enfermería: informe de experiencia

Recebido: 24/07/2022 | Revisado: 31/07/2022 | Aceito: 31/07/2022 | Publicado: 09/08/2022

Rozana Neves Guimarães de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2436-1882>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: carvalhorozana@id.uff.br

Renato Matos da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3690-088X>

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: renato.msilva@outlook.com.br

Carlos Freitas Lisboa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2681-067X>

Faculdade São José, Brasil

E-mail: junior.lisboafs@outlook.com

Solange Gonçalves Belchior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2121-369X>

Universidade Gama Filho, Brasil

E-mail: solangebelchior@gmail.com

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência da participação de membros ativos e inativos do Comitê Estudantil na Associação Brasileira de Enfermagem-seção Rio de Janeiro (COEST ABEn-RJ). **Método:** Trata-se de um estudo reflexivo utilizando-se de relato de experiência, desenvolvido por um ex-integrante e integrante atual do COEST- ABEn-RJ. **Resultado e discussão:** Participar de um Movimento Estudantil representativo da Enfermagem é entender e analisar todo o contexto de ideias no qual determinado grupo está inserido. O COEST é o meio de comunicação mais eficiente entre os estudantes de enfermagem de todos os níveis e a ABEn RJ. A realização de eventos de caráter científico pelo estudante fomenta o cenário de produção acadêmica e gera discussões e visibilidade sobre o assunto. **Considerações finais:** Entende-se que o COEST é um instrumento para modificações verdadeiramente transformadoras, onde o objeto, no caso, o foco da atenção, os estudantes de enfermagem, ao receberem intervenções produzem e retornam para o benefício da profissão questionamentos e reflexões. Torna-se irrefutável a preservação desse espaço para o processo de incorporação do estudante recém - formado no âmbito profissional e suas implicações nas práticas do fazer enfermagem com relação ao tipo de conhecimento agregado não só do COEST, mas da escola de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem; Atividade política; Estudante de enfermagem.

Abstract

Objective: To report the experience of the participation of active and inactive members of the Student Committee in the Brazilian Nursing Association- Rio de Janeiro section (COEST ABEn-RJ). **Method:** This is a reflective study using an experience report, developed by a former member and current member of COEST-ABEn-RJ. **Result and discussion:** Participating in a representative Student Movement of Nursing is to understand and analyze the entire context of ideas in which a particular group is inserted. COEST is the most efficient means of communication between nursing students of all levels and ABEn RJ. The realization of scientific events by the student fosters the scenario of academic production and generates discussions and visibility on the subject. **Final considerations:** It is understood that COEST is an instrument for truly transformative changes, where the object, in this case, the focus of attention, nursing students, when receiving interventions, produces questions and reflections for the benefit of the profession. The preservation of this space for the process of incorporation of the newly graduated student in the professional scope and its implications in the practices of nursing practice in relation to the type of knowledge aggregated not only at COEST, but at the nursing school is irrefutable.

Keywords: Nursing; Political activity; Nursing student.

Resumen

Objetivo: Relatar la experiencia de la participación de miembros activos e inactivos del Comité de Estudiantes de la Asociación Brasileña de Enfermería - Sección Rio de Janeiro (COEST ABEn-RJ). **Método:** Se trata de un estudio reflexivo utilizando relato de experiencia, desarrollado por un ex miembro y actual miembro del COEST-ABEn-RJ. **Resultado y discusión:** Participar de un Movimiento Estudiantil de Enfermería representativo es comprender y analizar todo el contexto de ideas en el que se inserta un determinado grupo. COEST es el medio de comunicación más eficiente entre los estudiantes de enfermería de todos los niveles y ABEn RJ. La realización de eventos científicos por parte de los estudiantes favorece el escenario de producción académica y genera discusiones y visibilidad sobre el tema. **Consideraciones finales:** Se entiende que el COEST es un instrumento de cambios verdaderamente transformadores, donde el objeto, en este caso el foco de atención, los estudiantes de enfermería, al recibir intervenciones, produce interrogantes y reflexiones en beneficio de la profesión. Es irrefutable la preservación de ese espacio para el proceso de incorporación del recién graduado en el ámbito profesional y sus implicaciones en las prácticas de la práctica de enfermería en relación al tipo de saberes agregados no sólo en el COEST, sino en la escuela de enfermería.

Palabras clave: Enfermería; Actividad política, Estudiante de enfermería.

1. Introdução

A Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Rio de Janeiro (ABEn-RJ), fazendo uma retrospectiva na história, deu início às suas atividades em 1926 com a criação da Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas (ABED), por meio do Departamento Nacional de Saúde Pública, atualmente, localizada no estado do Rio de Janeiro e referenciada como Escola de Enfermagem Anna Nery. No ano de 1928, passou por todo um processo burocrático a fim de obter registro juridicamente, sendo então, denominada de Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas. Em 1954, mantendo até os dias atuais, a Associação passou a ser nomeada Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn, 2022).

A ABEn tem por essência agregar indivíduos de diferentes estratos, como, por exemplo, enfermeiros graduados, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, graduandos de enfermagem e estudantes de nível médio. Caracteriza-se como uma organização de caráter cultural, político e científico, sob comando de uma Diretoria Nacional. Adicionalmente, orienta-se por intermédio de suas Seções Federadas no Distrito Federal e em cada estado da federação brasileira, ambos norteados pelo Estatuto Nacional (ABEn, 2022).

De acordo com o Decreto Federal nº. 31.417/52, publicado no Diário Oficial da União de 11 de setembro de 1952, a ABEn detém seu reconhecimento como de Utilidade Pública dentro da esfera nacional. Apresenta normativas, estas, responsáveis pela regulação das ações administrativas e gerenciais, assim, todo o processo de tomada de decisões, recursos materiais, passam pela fiscalização de órgãos deliberativos (ABEn, 2022).

No decorrer de um período considerável, o movimento estudantil brasileiro foi retratado como uma peça secundária pela história no contexto dos movimentos sociais. A partir de 1937, o engajamento estudantil em debates não passou despercebido com a criação da União Nacional dos Estudantes (UNE), assim, a participação dos estudantes passou a ser vista como parte dos movimentos sociais. Dessa forma, no ano de 1976, promovido pela ABEn no Rio de Janeiro, aconteceu o XXVIII Congresso Brasileiro de Enfermagem, este, impulsionou o surgimento de uma entidade máxima responsável pela representação estudantil, a Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem (ENEEnf). Este evento foi essencial para a mobilização e realização, no dia 5 a 9 de julho de 1977, do I Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEEn) realizado na Universidade de São Paulo (USP) (Beraldo & Sinibaldi, 2020).

Dentro desse contexto, depreende-se a importância e compromisso da ABEn para com o corpo estudantil de enfermagem, dando ferramentas, suporte e espaço para sua ascensão. A ABEn é guiada à luz de princípios éticos e de acordo com seus objetivos, buscando a divulgação, valorização, preservação e ampliação da produção do conhecimento científico na enfermagem. Sendo assim, seus pilares estão fincados na educação e pesquisa científica, usando-os como instrumentos para uma mudança verdadeira transformadora na categoria. Para isto, em 2013, com a reformulação do seu Estatuto, aprovou-se uma comissão de suporte, o Comitê Estudantil (COEST) (ABEn, 2022; ABEn, 2019).

O Comitê Estudantil da Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Rio de Janeiro (COEST ABEn-RJ) foi eleito em novembro de 2016 na Plenária Final do I Encontro Fluminense dos Estudantes de Enfermagem; e, empossada em agosto de 2017, uma iniciativa sem fins lucrativos, com o escopo de promover a aproximação de discentes de enfermagem de diferentes instituições, públicas e privadas, para debates e discussão das diferentes realidades vivenciadas na enfermagem. O COEST funciona como um espaço humanizado e sem acepção de instituições, no qual todas as vozes são escutadas e unem-se com um fim, construir uma enfermagem científica e equânime (ABEn, 2019).

Com o cenário pandêmico, ajustes foram necessários para permitir a continuidade das atividades pedagógicas, dentre eles, a recomendação do Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), por intermédio da Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, de migração do ensino presencial para o formato remoto através da mediação com plataformas digitais (Google meet®, Zoom®, entre outras.) (Brasil, 2020; Carvalho, 2022). Nesse sentido, na observância da recomendação emitida pelos órgãos reguladores, o COEST ABEn-RJ transferiu os eventos e reuniões para o ambiente remoto e o planejamento estratégico das ações de modo a respeitar as medidas de segurança exigidas, como o distanciamento social, pelo cenário da pandemia de COVID-19 (Carneiro, 2020).

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da participação de membros ativos e inativos do COEST ABEn-RJ.

2. Metodologia

Metodologicamente, este estudo trata-se de um Relato de Experiência (RE), do tipo descritivo e de abordagem qualitativa. O RE é um registro de experiências vivenciadas (Ludke; Cruz, 2010), de modo que para a execução da cientificidade da produção acadêmica, segundo Ciarallo (2019), há a necessidade do compartilhamento de 3 (três) critérios a serem socializados por diferentes áreas da pesquisa, a saber: 1) a coerência, na qual é necessária um posicionamento adequado do conhecimento na composição do texto; 2) a consistência, que consiste na manutenção do saber acadêmico em bases firmes, evitando-se dogmatismo e garantindo uma aproximação entre o saber e a realidade a ser compreendida e 3) a objetivação, que diz respeito a necessidade em se manter uma visão crítica da realidade humana e social analisada.

O estudo emergiu do ímpeto de confluir ações realizadas pelo Comitê Estudantil da Associação Brasileira de Enfermagem Seção RJ com enfoque na importância de suas realizações para a concretização de um estudante de enfermagem, de qualquer nível, com um perfil de líder e gerador de conhecimento.

Este relato de experiência tem como objetivo descrever a participação de dois ex- integrantes e atual integrante no COEST ABEn-RJ, perpassando sobre sua fundação até os períodos atuais para registro junto à comunidade científica através de notícias, direcionamentos e eventos já registrados em relatório, aprovados e assinados pelos membros do COEST ABEn-RJ. Adicionalmente, enviados a diretoria da ABEn, que tem estatuto e regime próprio, para a confecção do relatório de atividades a ser apreciado na Assembleia Nacional de Delegados (AND), julgou-se desnecessária a submissão desse relato ao Comitê de Ética em Pesquisa.

3. Resultados e Discussão

Caracterizando o Comitê Estudantil

A primeira experiência de movimento estudantil dos estudantes da enfermagem é sempre associada ao Centro Acadêmico de suas instituições e está relacionada com o curso de formação, este, ordinariamente, vincula-se à busca pela melhoria da educação e pautas da categoria de enfermagem. Dessa forma, desenvolve-se um dinamismo individual do movimento estudantil, vinculados às experiências e anseios individuais que se encontram em um ideal e em uma determinada

localidade, tornando-o único, uma vez que, eles são frutos da mistura de suas variáveis (Campanha, 2022).

A Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), em seu regimento, possui a prerrogativa da representação estudantil da ABEn. No âmbito do Rio de Janeiro, havia estudantes, na condição de sócios, que permaneciam mais próximos das atividades da ABEn. Estes, participavam das rodas de discussões promovidas pela diretoria da seção, na qual discutia-se questões como: 1) Exame de suficiência na enfermagem, que tinha como objetivo avaliar as competências do estudante para a obtenção do registro profissional, avaliar para a certificação do título de enfermeiro junto às instituições de ensino superior e avaliação para acreditação (Silva & Cabral, 2018); 2) Implicações do ensino a distância na Enfermagem, entendendo que a implantação de medidas tecnológicas para o ensino de Enfermagem não pode se tornar uma solução das problemáticas de acesso ao ensino de um ofício sumariamente assistencial (Bezerra, 2020); e, 3) Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), que propunham alterar o curso de enfermagem, alterando características importantes no desenvolvimento educacional do discente (Magnago & Pierantoni, 2020).

Esses estudantes atuavam na condição de multiplicador do saber, repassando as discussões e os saberes para os discentes de suas instituições de ensino, dessa maneira, auxiliando na construção do perfil político e cultural do estudante. Isso acabou resultando na articulação junto a Diretoria de Educação da ABEn RJ, para que esses estudantes se organizassem oficialmente como Comitê Estudantil da ABEn RJ, viabilizando todas as ações de forma mais ampliada e dentro da legalidade do regimento da ABEn.

O COEST ABEn RJ, dessa forma, foi eleito no dia 15 de novembro de 2016, de modo a respeitar o processo disposto no estatuto, no I Encontro Fluminense dos Estudantes de Enfermagem (I EFEEn) realizado na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - UNIRIO, evento esse com iniciativa e organização da Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem (ENEEnf), evento organizado com o objetivo de trazer a discussão das questões do exame de suficiência na enfermagem, o ensino remoto e as DCN's, tendo ao seu término a realização da plenária final, na qual foram discutidas questões acerca da criação do Núcleo de Discussão Permanente, para promover discussões entre os alunos de enfermagem das universidades de todo o estado, sem poder deliberativo que pertence aos Diretórios e Centros Acadêmicos, a fim de que o Movimento estudantil possa pautar as demandas pertinentes ao curso e a sociedade; e, a criação do COEST ABEn RJ, para representação dos estudantes de Enfermagem junto a ABEn RJ, garantindo assim que as discussões realizadas dentro da ABEn tivessem participação mais ativa e representativa do corpo estudantil das instituições de ensino do estado do Rio de Janeiro (Tavares, 2016).

O COEST ABEn RJ faz parte da base estrutural e organizativa da ABEn-RJ, nos âmbitos de sua seção, estando diretamente vinculados à Presidência da seção, sendo a atuação do comitê uma forma de inserção profissional estruturada na Associação representativa de classe, pautando a educação política, científica e cultural em enfermagem, preparando os estudantes de níveis técnico e médio para a socialização e o ingresso na vida profissional, por meio do desenvolvimento e promoção de eventos, estudos e pesquisa de modo a promover o intercâmbio entre os diversos conglomerados estudantis, com vista ao desenvolvimento da formação em enfermagem, agregando os estudantes à reflexão permanente acerca da formação profissional e o mundo do trabalho em enfermagem, estimulando a formação de líderes dentro da categoria (ABEn, 2018; Sousa, 2019; Mota, 2018).

Desafios enfrentados durante o cenário pandêmico

Com o cenário da pandemia da COVID-19, criaram-se barreiras no processo de construção coletiva decorrentes das portarias que instituíram e a fim de viabilizar a continuidade das atividades aconteceu a ampliação do uso de tecnologias para o ensino remoto como metodologias de ensino (Bezerra, 2020; OPAS, 2020; OMS, 2019). Esse cenário acabou por ser replicado também no campo do movimento estudantil, assim, foi necessária uma fase de adaptação e implementação ao novo método

instituído. Em um segundo plano, evidenciaram-se novas discussões sobre a temática da inclusão e na eficácia do processo de articulação estudantil no uso de novas tecnologias. A pandemia exerceu um papel fundamental no processo de enfrentamento das problemáticas. Nesse contexto, a associação do tripé educação-política-cultural, com a necessidade de se transmutar, de modo a se adequar ao período remoto, não se configurou em uma tarefa simples no cenário de um afastamento entre os estudantes de todos os níveis e com uma parcela considerável de estudantes em situação de fragilidade socioeconômica (Alves, 2020; Bezerra 2021).

O contexto pandêmico fortalece de forma impetuosa os impactos dos resultados a curto, médio e longo prazo na ótica da construção política estudantil. Sobre o impacto da pandemia no que tangencia as atividades desenvolvidas pelo COEST ABEn RJ tais resultados não se mostraram o suficiente, justificado pela baixa adesão dos eventos e na participação nas rodas de construção e debate; nas dificuldades na intensificação da articulação no meio remoto, que evidenciou ser insuficiente; e, na perda do sentimento de pertencimento ao movimento estudantil, sendo esse último deveras importante pois o envolvimento adequado do estudante e o seu reconhecimento dentro do grupo se expressa no desenvolvimento de uma identidade coletiva, que garante a individualidade do agrupamento estudantil (Beraldo, 2020; COFEN, 2020).

É considerável citar que a representação que o COEST ABEn RJ exerce sobre a categoria do estudante de enfermagem implica na formação da personalidade política-acadêmica do discente, como estudante e como militante, fomentador de todo processo cultural, científico e político que ele consiga agregar a si. O COEST ABEn RJ necessita permanecer construindo um espaço continuado e coletivo dentro do cenário acadêmico de modo a garantir a multiplicidade de ideias e opiniões; e, um estudante com um nível de entendimento político-científico-cultural adequado para o ingresso no mercado de trabalho, de modo a se tornar um profissional diferenciado e um multiplicador de conhecimento a garantir uma enfermagem mais respeitada e valorizada (Silva & Santos, 2021).

Dos eventos realizados até o contexto pandêmico

Para a organização primária, os integrantes do COEST ABEn RJ realizaram reuniões periódicas para discutir sobre o contexto político, cultural e científico no qual o estudante estava inserido. Dessa forma, percebeu-se o desejo do desenvolvimento de um evento de caráter científico, para fomentar a pesquisa em Enfermagem, feito em sua maioria por estudantes com público-alvo principal sendo os estudantes, de qualquer nível e período. Deste planejamento nasceu o primeiro grande evento do comitê, a I Mostra Científica Estudantil da ABEn RJ (I MC ABEn RJ), com tema central “As Implicações da Cientificidade do Saber na Prática Profissional”, fortalecendo o universo discente por meio do compartilhamento de saberes e experiências, objetivando qualificar o futuro enfermeiro tanto na formação quanto na prática profissional.

Além da I MC ABEn RJ, foram organizados outros eventos com a ótica da discussão sobre a saúde no sistema prisional fluminense, temática colocada em pauta dentro do comitê após desenvolvimento de debates decorrentes de uma roda de conversa na 79ª Semana Brasileira de Enfermagem, em 2018. Dessa forma, foi desenvolvido o I Simpósio de Estudantes de Enfermagem do Rio de Janeiro, com tema oficial “Saúde e Cuidado no Sistema Prisional”. Tal evento foi sucedido, no ano de 2019, pelo 4º Fórum Estudantil da ABEn-RJ, com tema central de discussão “Assistência de Enfermagem a População Privada de Liberdade”, os dois eventos tinham como objetivo principal mobilizar a comunidade acadêmica na atenção a essa população que necessita de visibilidade e atenção específicas.

No ano de 2019 foram criadas diversas Ligas Acadêmicas de Enfermagem, percebendo este crescimento acentuado, após reuniões, a ABEn RJ, juntamente ao COEST ABEn RJ iniciaram a organização do que seria o I Encontro de Ligas Acadêmicas de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro, com tema central “O impacto das Ligas Acadêmicas na Formação dos Estudantes de Enfermagem”. Este evento promoveu uma discussão, em nível estadual, das atividades desenvolvidas por cada

liga acadêmica do estado do RJ, contando com a participação de um grande número de ligas.

Com o advento da pandemia COVID-19, obstáculos foram criados no que tangencia as ações do COEST ABEn-RJ. Entretanto, possibilitou o desenvolvimento de ideias e eventos, como foi o caso do 5º Fórum Estudantil da ABEn-RJ, com tema central “O estudante de enfermagem em tempos de pandemia e o processo ensino-aprendizado” evento que viabilizou debates sobre as expectativas e anseios na qualidade na formação profissional em tempos de ensino remoto. Ainda no contexto da pandemia, muitos estudantes colaboraram com a campanha de imunização, assim em 2021 foi desenvolvido junto a diretoria da ABEn-RJ o “Curso de Boas Práticas em Imunização”, realizado de forma remota e objetivando o desenvolvimento científico o Estudante e Profissional de Enfermagem sobre as práticas adequadas para se adotar na campanha.

Ainda em 2021, foi realizada a II Mostra Científica Estudantil da ABEn-RJ que objetivou fomentar a produção científica do estudante de enfermagem em tempos de crise sanitária, ética e institucional, dado que com a pandemia a produção científica do estudante de enfermagem teve um declínio. Assim, tendo como tema central “Tempos de Crise Sanitária: Prospecção da Formação do Estudante de Enfermagem de níveis Médio e Técnico nos diversos cenários”. O evento contou com a participação de ligas acadêmicas, na tentativa de intensificar as ações do movimento estudantil para com a sociedade, oportunizou submissão de trabalhos acadêmicos nas categorias de relato de pesquisa, experiência e revisão da literatura. Adicionalmente, através do “Projeto Saúde é Arte”, ocupou-se com as manifestações artístico-culturais, no qual o participante, especificamente, aluno, através de um vídeo de até cinco minutos, tinha a oportunidade de colocar sua criatividade e originalidade a respeito da enfermagem. Os trabalhos foram analisados previamente por uma banca e os resultados dados no dia do evento, seguidos por premiação.

4. Considerações Finais

Mediante ao exposto, entende-se a importância do Comitê Estudantil, associado às suas atividades a ABEn e as escolas de enfermagem, na propagação de saberes de modo deliberado, sistemático e contínuo. Dentro desse contexto, os integrantes do COEST assumem a posição de protagonistas e tornam-se os principais responsáveis na elaboração de estratégias que venham a promover o engajamento dos outros discentes nas ações da ABEn, tornando-os ao mesmo tempo politicamente envolvidos na enfermagem.

A construção de um profissional competente inicia-se enquanto na academia e não após formado. Por conta disso, o COEST é um espaço dedicado para reflexões e discussões sobre o futuro profissional e suas projeções, é nele que encontramos a motivação necessária para despertar mudanças e dar ênfase nas responsabilidades do enfermeiro na esfera social, incluindo aqui o ato de associar-se a ABEn.

O COEST tem por essência gerar contribuições para a enfermagem, uma vez que se ocupa em desenvolver competências e habilidades inerentes ao exercício da profissão, fazendo com que os estudantes se tornem cada vez mais conscientes e que suas ações estejam mais alinhadas com a realidade. Em outras palavras, o COEST é um instrumento para modificações verdadeiramente transformadoras, onde o objeto, no caso, o foco da atenção, os estudantes de enfermagem, ao receberem intervenções produzem e retornam para o benefício da profissão questionamentos e reflexões.

Torna-se irrefutável a preservação desse espaço para o processo de incorporação do estudante recém - formado no âmbito profissional e suas implicações nas práticas do fazer enfermagem com relação ao tipo de conhecimento agregado não só do COEST, mas da escola de enfermagem.

O presente relato contribuiu para amplificação do conhecimento sobre o tema vigente, servindo como referência para novas produções científicas.

Referências

- ABEn. (2022). ABEn Nacional. <https://www.abennacional.org.br/site/>
- ABEn. (2019). Comitê Estudantil Nacional da ABEn Nacional. <https://www.abennacional.org.br/site/2019/10/27/comite-estudantil-nacional-da-aben/>
- Alves, C. (2020). Comunidade acadêmica cria Comitê de Ação e Solidariedade (CASU) e aplica questionário. Brasil de Fato. <https://www.brasildefatopb.com.br/2020/07/30/comunidade-academica-cria-comite-de-acao-e-solidariedade-casu-e-aplica-questionario>
- Associação Brasileira de Enfermagem. (2018). Estatuto Social da Associação Brasileira de Enfermagem. <https://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2019/01/Estatuto-ABEn-FINAL.pdf>
- Beraldo, I. de S., & Sinibaldi, B. (2020). Movimento estudantil: uma interface entre as análises progressas às contemporâneas. *Perspectivas em Psicologia*, v. 24(1). <https://doi.org/10.14393/PPv24n1a2020-51644>
- Bezerra, I. M. P. (2020). Estado da arte sobre o ensino de Enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do coronavírus. *J. Hum. Growth Dev*, vol.30 (1), 141-147. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822020000100018&lng=pt&nrm=iso
- Bezerra, M. L., & Shimizu, H. E. (2021). A COVID-19 e o Princípio da Responsabilidade Social e Saúde: uma análise crítica. *Research, Society and Development*, 10(14), e298101421777. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21777>
- Brasil (2020). Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>.
- Campanha, T. C. (2022). Movimento Estudantil: A Importância da Politização nos Novos Movimentos Sociais. *ESUDA*, v. 6 (1). <https://revistas.esuda.edu.br/index.php/Discente/article/view/827/314>
- Carvalho, R. N. G. de, Mendonça, H. S. L. de, Silva, J. L. L. da., & Santos, J. F. M. (2022). Jogo android sobre HPV para educação em saúde de adolescente universitário: relato de experiência. *Research, Society and Development*, 11(9), e19311931928. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31928>
- Carneiro, L. de A., Rodrigues, W., França, G., & Prata, D. N. (2020). Use of technologies in Brazilian public higher education in times of pandemic COVID-19. *Research, Society and Development*, v.9(8), e267985485. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5485>
- Ciarallo, G. (2019). Caminhos da produção do saber acadêmico-científico: características, planejamento e estruturação do trabalho acadêmico. UniCEUB. <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13676/1/EBOOK%20CAMINHOS%20DA%20PRODUCAO%20DO%20SABER%20ACADEMICO-CIENTIFICO.pdf>
- COFEN. (2020). Demandas de décadas da Enfermagem se sobressaem no combate à pandemia. http://www.cofen.gov.br/demandas-de-decadas-da-enfermagem-se-sobressaem-no-combate-a-pandemia_78927.html
- Ludke, M., & Cruz, G. B. (2010). Contribuições ao debate sobre a pesquisa do professor da educação básica. *Formação Docente*. *Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 2 (3), 86-107. <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfpf/article/view/20/18>. Acesso em 10 de jul. 2022.
- Magnago, C., & Pierantoni, C. R. (2022). A formação de enfermeiros e sua aproximação com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Atenção Básica. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(1), 15-24. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.28372019>.
- Mota, D. B., Gomes, A. M., Silva, A. C. S. S., Ramos, R. S., Nogueira, V. P. F., & Belém, L. S. (2018) Representações sociais da autonomia do enfermeiro para acadêmicos de enfermagem. *Revista CUIDARTE*, 9(2). <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v9i2.528>
- OPAS (2020). Histórico da pandemia de COVID-19. <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>
- OMS (2019). Coronavirus disease (COVID-2019) situation reports. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>
- Silva, K. L., & Cabral, I. E. (2018). Exame de suficiência para a Enfermagem brasileira: por quê e para quem?. *Rev. Bras. Enferm.*, vol.71, pg.1692-1699. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0929>.
- Silva, C.P.G., & Santos, C.F. (2021) Estudantes de enfermagem no movimento estudantil nos anos 1940. *Hist Enferm Rev Eletrônica*, 12(2), 19-29. <https://doi.org/10.51234/here.21.v12n2.a2>
- Sousa, J. A., Farias, Q. L.T., Costa, M. M., & Júnior, A. A. M. F. (2019). Formação política na graduação em enfermagem: o movimento estudantil em defesa do SUS. *Saúde debate*. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S525>
- Tavares, G. S. (2016). I Encontro Fluminense dos Estudantes de Enfermagem, 1. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.